

Só 2% pensam em ser professores

Só 2% pensam em ser professores

Pesquisa revela que jovens preferem optar por outras carreiras, pelas dificuldades do ambiente de trabalho e baixa remuneração

Juliana Portugal

O tempo passa e as profissões se transformam. Algumas se modernizam, outras desaparecem. E o interesse dos jovens é um dos fatores determinantes para o futuro de algumas profissões. Uma delas, em especial, tem sido motivo de preocupação: a carreira de docente.

Recente pesquisa da Fundação Carlos Chagas, divulgada pela Fundação Victor Civita, mostra que apenas 2% dos jovens brasileiros pretendem seguir a carreira. "É um número preocupante, pois a maior parte dos profissionais em atividade tem entre 35 e 40 anos", diz a diretora-executiva da Fundação Victor Civita, Angela Dannemann. Segundo ela, já é possível observar um déficit de profissionais, principalmente aqueles especializados em disciplinas como Ciências e Matemática.

Realização. O estudo teve a participação de 193 alunos do último ano do Ensino Médio, de escolas públicas e privadas, de 8 cidades (São Paulo, Taubaté, Curitiba, Campo Grande, Fortaleza, Feira de Santana, Joinville e Manaus). Segundo a superintendente educacional da Fundação

● BALANÇO

Pesquisa realizada pela Fundação Carlos Chagas com estudantes do 3º ano do Ensino Médio avalia o interesse dos jovens pela carreira de professor:

2% dos jovens pretendem seguir a carreira

31% cogitaram a ideia de ser professores, mas desistiram

193 alunos de escolas públicas e privadas participaram do estudo

Carlos Chagas, Bernadete Gatti, a pesquisa aponta que, entre os critérios da escolha profissional dos jovens, estão realização pessoal, identificação profissional e pessoal, e remuneração. "Os estudantes sabem da importância de ser professor, que é um profissional modelo, formador de opinião. Eles também sabem, porém, que é um profissional desvalorizado e desrespeitado no ambiente de trabalho." Angela com-

OS PREFERIDOS

Cursos mais desejados pelos alunos de escolas públicas:

- Direito
- Administração
- Engenharia

As opções dos estudantes de instituições privadas:

- Direito
- Engenharia
- Medicina

pleta que o piso médio de um professor no Brasil não é dos mais atrativos, de cerca de R\$ 1.030.

Outras opções. Os alunos distanciam-se da carreira de docente, mas ainda são atraídos por carreiras tradicionais. Na escola pública, os cursos mais desejados pelos jovens são direito, administração e engenharia. Nas instituições privadas, as opções são quase parecidas: direito, en-

Só 2% pensam em ser professores



● **Formação**
O professor, em geral, faz o curso de Pedagogia ou Letras. Alguns profissionais optam pela licenciatura em disciplinas específicas, como Geografia, História e Matemática

Risco de extinção. Há desafios a serem enfrentados para preservar profissão

genharia e medicina. “Entre os estudantes da rede pública, o curso de pedagogia aparece em 16º lugar. Para os alunos de escola privada, a escolha está mais distante, em 36º.”

A pesquisa mostra ainda que, apesar de somente 2% considerarem ser professores, 31% pensaram em seguir a carreira. “Os jovens estão conscientes da limitação educacional no País. Alguns, inclusive, acreditam que a profis-

são está fadada ao desaparecimento”, diz Bernadete.

Para que haja interessados na carreira de docente, Bernadete afirma que é preciso acontecer certas mudanças. Uma delas seria a valorização dos cursos de licenciatura, com uma reformulação na grade curricular.

Além disso, ela diz que a existência de muitos cursos à distância podem desprestigiar a carreira, ao transmitir a ideia errada de

que para ser professor não é preciso fazer grandes esforços. “A profissão precisa de um plano de carreira, com uma progressão salarial, para que a docência seja atrativa desde o início da vida profissional.” Angela diz também que as condições no ambiente de trabalho merecem mais atenção: “Casos de violência, falta de infraestrutura das escolas são problemas que devem ser solucionados.”